



## **CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DAS INTERCORRÊNCIAS GESTACIONAIS NO SETOR DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA HOSPITALAR E SUAS INTER- RELAÇÕES**

**SADA, Lucia Thatiana Bulgareli<sup>1</sup>** (lubulgareli@gmail.com); **QUADROS, Fatima Alice Aguiar<sup>2</sup>** (faaquadros@hotmail.com).

<sup>1</sup>Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande, MS;

<sup>2</sup>Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande, MS

As intercorrências obstétricas são alterações do curso fisiológico de uma gestação e podem ocorrer em forma de urgência e emergência. A sua incidência está relacionada a fatores de risco, como idade materna avançada, obesidade, tabagismo e negligência com o pré-natal. Dessa forma, este projeto teve como objetivos evidenciar as principais intercorrências gestacionais admitidas no setor de urgência e emergência hospitalar, além de compreender o elo do sistema de referência e contrarreferência nesses casos e esclarecer o perfil sociodemográfico de gestantes mais acometido por intercorrências. É uma pesquisa quantitativa, do tipo descritiva, documental e retrospectiva, com análise de dados secundários obtidos pela avaliação de prontuários de pacientes admitidos no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017 no setor de urgência e emergência gineco-obstétrica de um hospital público em Campo Grande, MS. O projeto seguiu os trâmites legais, com início apenas após a autorização (03668918.9.0000.8030) do Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. A amostra foi de 375 prontuários, calculada com 95% de intervalo de confiança e 5% de erro amostral e a coleta ocorreu entre os meses de março e junho de 2019. Ao todo 12 prontuários foram excluídos pois não se encaixavam nos critérios de inclusão do estudo. As informações dos prontuários foram transcritas para um formulário elaborado pelo pesquisador, contendo dados epidemiológicos e sociodemográficos, tabulados e analisados por meio do programa Microsoft Excel 2013. As principais intercorrências encontradas foram síndromes hipertensivas (26%), síndromes hemorrágicas (22%) e trabalho de parto prematuro (10%). Ainda, 39% das gestantes admitidas com intercorrências realizaram pré natal incompleto (menor que seis consultas), e 45,5% dos casos resultaram em parto cesariano, com desfecho positivo e alta. Além disso, 25,1% das intercorrências tiveram como desfecho um parto prematuro. Apenas 2% obteve óbito fetal por hipóxia intraútero. No tocante aos fatores de risco, 17,5% das intercorrências apresentaram infecção do trato urinário durante a gestação, 3% das gestantes com intercorrências eram tabagistas, 2% etilistas e 2% obesas. Em relação ao perfil sociodemográfico, a principal faixa-etária foi entre 18 e 34 anos (73,6%), com grau de escolaridade ensino médio incompleto (54%), ocupação líderes do lar (68,1%), cor parda (61,5%) e residentes no bairro Aero Rancho (15%), onde está localizado o Hospital. A maioria dos atendimentos resultou de demanda espontânea (66%) com 49% da contrarreferência para o próprio Hospital e 47% para a Unidade Básica de Saúde. Perante esses resultados, o perfil das principais intercorrências obstétricas e suas inter-relações revelou majoritariamente que ações de prevenção são necessárias, focadas na atenção durante o pré-natal, bem como a adesão a este e a promoção de mudanças de hábitos de vida, que zelum sobre a saúde das gestantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** gestação alto risco, pré-natal, intercorrências obstétricas.

**AGRADECIMENTOS:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de pesquisa ao primeiro autor.